

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
PREFÁCIO	9
I. ENSAIOS PRÁTICOS PARA OS CORPOS QUE CONTAM, CANTAM E ENCANTAM	11
1ª Proposta	12
2ª Proposta	14
De Mulher para Homem...	16
Uma Hermenêutica Bíblica de Gênero	19
“Os Contos das Marias geram o En-canto da Vida” Valsinha	20
II. DE LUAS, COBRAS, MULHERES E TAMAREIRAS UMA LEITURA DE GN 2,48-3,24	23
De luas e vida	
De luas, tâmaras e vida	24
De luas, tâmaras, cobras e vida	25
De luas, tâmaras, cobras e vida... perguntas com corpo de mulher	26
De luas, tâmaras, serpente e mulheres... o texto	27
De luas, tâmaras, cobras e vida... o texto, provavelmente, com corpo de mulher	29
De árvores, luas, deusas e serpentes	30
A Mãe-Lua	31
As árvores da lua e a serpente	32
Quem é a Deusa? De onde veio?	34
De luas, cobras, mulheres e tamareiras: esquecer disso foi o nosso maior pecado	35
Bibliografia	38
III. ERÓTICA É A PALAVRA: TEU SOPRO EM MEU OUVIDO ME FAZ CARNE	39
IV. E DEUS(A) OUVIU O CHORO DO NENÊ UMA LEITURA DE GN 21,1-21	47
Memória e Recordação	48
Memória: um Desejo entre a mente, o útero e o coração	49
Costurando Colchas	50
Descosturando Colchas	51
Existem Tecidos que nos falam de Amargura...	51
...e existem Tecidos que reanimam Sonhos...	54
E Deus(a) ouviu o choro do Nenê	55
Bibliografia	57

V. NÓS QUE TEMOS ASAS E SABEMOS VOAR...

UMA HERMENÊUTICA ECOFEMINISTA DE IS 34,8-17.....	59
Uma história de violadas que tinham muitos pêlos e sabiam voar	60
Minha vida	
Em memória delas...	
Sobre mulheres, livres guerreiras, senhoras dos animais, sábias peludas, que, à noite, ... voam!	
Dos processos por bruxaria...	
procurando a Vida emudecida e queimada...	
O conto: De Mulheres, Demônios e Rainhas	66
Vá Morar Com o Diabo	
Onde Estão as Mulheres?	70
O Texto... Os Textos...	71
O deserto... as companheiras... de volta para casa...	73
Conclusão	77
Bibliografia	77

VI. AMANTES DESARMANTES...

UMA TEO-POIÉTICA ECOFEMINISTA PARA ALÉM DA TEOLOGIA MONOSSEXISTA	79
Amantes...	80
Nada sei	
Desarmantes...	82
Amantes...	84
De Mulher, Água e Árvore da Vida	
Bibliografia	85

VII. “E ELA DERRAMOU SEU PERFUME...” (Mc 14, 3-9)

SEXUALIDADE DE MULHER EM CANTOS, CONTOS E ENCANTOS	87
A Vida e o Canto	88
Quem foi que fechou o meu frasco de perfume?	90
Quando inventaram que, para devolver harmonia ao caos, tinha que existir um deus armado, chamado Éros?	90
Quando inventaram que sexo e dominação andam abraçados?	91
Um Conto, o Texto, para abrir de novo o frasco do perfume	93
No Encanto da Vida derramo meu perfume	
onde o profundo e o divino se encontram	97
Bibliografia	98

VIII. “SOBRE MASSA E HORTA-JARDIM...

O REINO DE DEUS É COMO UMA MULHER...”	99
Sou feita de saudade e de cheiros	100
Partilhando saudades e cheiros	100
Fazendo amor com os desejos da terra	101
Fazendo amor com os desejos da massa	103
O Reino de Deus é como uma mulher	
“Sou de pão, de terra e de lua”	

IX. COM LUNÁTICA ALEGRIA

UMA RELEITURA COM CORPO DE MULHER DE MC 5,21C.24BC.25-34	107
Sou uma lua que sangra	108
Um pré-texto para ouvir estórias que fazem bem para os corpos	109

Um texto: as mulheres estão parindo estórias de alegria	109
Um contexto: a solidariedade entre as massas excluídas faz surgir um conto de alegria	110
Uma estória que faz a vida voltar a ser viva	113
Bibliografia	114
X. “DE CORPOS, PAVORES E UTOPIAS...”	
UMA HERMENÊUTICA FEMINISTA DE JO 7,53-8,11	115
Poesia... é o que tenho..	
“Entre o sim e o não”	116
São muitos os pré-textos	117
Os muitos textos de um texto	119
O que resta... é Poesia...	124
Bibliografia	125
XI. COMPANHEIRA	
AQUELA QUE ME ENSINA A DIZER NÃO À VIOLÊNCIA	127
XII. ELES PASSARÃO... EU... PASSARINHA	
ENSAIO PARA UMA MARIA-LOGIA DE RESISTÊNCIA	133
Introdução	134
Anunciação	
Maria, a Mãe de Deus	135
O contexto político-religioso do Concílio de Éfeso (431 EC)	
Um olhar na história das religiões a respeito da mãe do filho divino	
O desenvolvimento do dogma	
Maria, a Virgem Eterna	140
O contexto político-religioso do Concílio de Calcedônia (451 EC)	
Um olhar na história das religiões a respeito da “sempre virgem”	
O desenvolvimento do dogma	
Maria, Concebida sem Pecado	143
O contexto político-religioso do dogma católico da Imaculada	
A Imaculada na história das religiões	
O desenvolvimento do dogma	
Maria, Rainha do Céu	145
O contexto político-religioso do dogma católico da Assunção de Maria ao Céu	
Os traços da Rainha do Céu na história das religiões	
O desenvolvimento do dogma	
Bibliografia	148
XIII. CREIO NA RESSURREIÇÃO DO CORPO	
SOBRE POIÉTICAS DE TEXTOS SAGRADOS COMO EXPERIÊNCIA DE CURA	149
O Corpo	
Dona do dom	150
Talita, a menina (Lc 8,49-56)	151
Aparecida do Taboado...	153
O Texto	155
Bibliografia	160